

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES contábeis

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Araucária Saneamento S.A.
Campos do Jordão - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Araucária Saneamento S.A. “Sociedade”**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

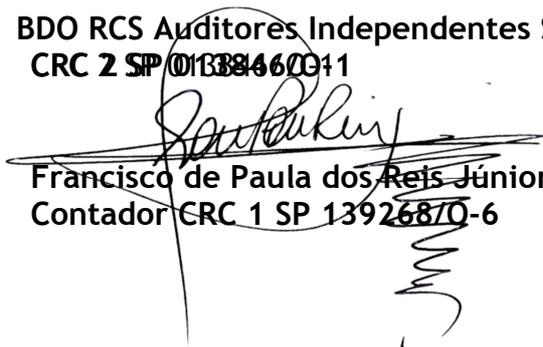
Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Araucária Saneamento S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 15 de janeiro de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 0138460-1


Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 13926870-6


Estefan George Haddad
Contador CRC 1 DF-008.320/O-5 - S - SP

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.481	8.829	Fornecedores		-	1
Contas a receber	5	2.930	2.728	Empréstimos e financiamentos	8	15.022	3.353
Tributos a recuperar		-	304	Obrigações sociais	11	17	18
Contas a receber de locação de ativos	5	17.917	14.775	Obrigações fiscais		140	81
Outros créditos		39	7	Impostos diferidos	10	-	595
		28.367	26.643	Contas a pagar - partes relacionadas	9	16	16
				Outras contas a pagar		125	94
Não circulante						15.320	4.158
Contas a receber de locação de ativos	5	108.018	-	Não circulante			
Ativo financeiro	6	-	119.910	Empréstimos e financiamentos	8	101.070	116.417
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	1.369	Impostos diferidos	10	-	10.850
Imobilizado		-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	3.227	-
Intangível		6	7	Outras contas a pagar		1.258	1.367
		108.024	121.286	Provisão para contingências		31	-
						105.586	128.634
				Patrimônio líquido			
				Capital social	12	17.800	17.800
				Prejuízos acumulados		(2.315)	(2.663)
						15.485	15.137
Total do ativo		136.391	147.929	Total do passivo e do patrimônio líquido		136.391	147.929

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2015	2014
Receita líquida	13	134.862	20.344
Custo dos serviços prestados de construção	14	(116.844)	(2.756)
Lucro bruto		18.018	17.588
Receitas/(despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	14	(65)	79
		(65)	79
Lucro operacional antes do resultado financeiro		17.953	17.667
Resultado financeiro	15		
Receitas financeiras		1.200	565
Despesas financeiras		(12.628)	(11.393)
		(11.428)	(10.828)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		6.525	6.839
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	16	(1.581)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	16	(4.596)	(2.327)
		(6.177)	(2.327)
Lucro líquido do exercício		348	4.512
Lucro líquido por ação - básico e diluído	17	0,020	0,253

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	348	4.512
Resultados abrangentes	<u>348</u>	<u>4.512</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2014	12.600	(7.175)	5.425
Integralização de capital	5.200	-	5.200
Lucro líquido do exercício	-	4.512	4.512
Saldos em 31 de dezembro de 2014	17.800	(2.663)	15.137
Lucro líquido do exercício	-	348	348
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.800	(2.315)	15.485

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	348	4.512
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais:		
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos	1.581	2.327
Depreciação e amortização	(1)	-
Contas a receber - locação de ativos	(20.364)	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	-	(460)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12.473	(16.695)
Amortização de custos para emissão das debêntures	152	152
Variação nos ativos operacionais		
Contas a receber	(202)	(2.728)
Contas a receber de locação de ativos	29.116	-
Partes relacionadas	-	178
Outros investimentos	-	6.043
Tributos a recuperar	304	1.072
Adiantamentos a fornecedores	-	3
Outros créditos	(32)	7
Ativo financeiro	-	(9.026)
Variação nos passivos operacionais		
Fornecedores e partes relacionadas	(1)	(7.999)
Obrigações sociais	(1)	(181)
Obrigações fiscais	59	48
Outras contas a pagar	(48)	(105)
imposto de renda e contribuição social pagos	(8.430)	(179)
Juros pagos	(12.473)	-
Caixa gerado das (aplicado nas) atividades operacionais	2.481	(23.031)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo intangível	1	-
Caixa gerado das atividades de investimento	1	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captações	-	26.572
Pagamento de principal	(3.830)	-
Integralização de capital	-	5.200
Caixa gerado das (aplicado nas) atividades de financiamento	(3.830)	31.772
Diminuição/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(1.348)	8.741
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	8.829	88
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício	7.481	8.829
Diminuição/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(1.348)	8.741

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Araucária Saneamento S.A. (Sociedade), foi constituída em 21 de maio de 2010, tendo por objeto social específico e exclusivo cumprir o Termo de Contrato CSS nº 11.948/09 (Contrato), celebrado com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), decorrente da Concorrência Internacional SABESP CSS nº 11.948/09, relativa à Locação de Ativos, precedida da Concessão do Direito Real de Uso das Áreas e da Execução das Obras de Implantação de Coletores Tronco, Estações Elevatórias de Esgotos, Linhas de Recalques, Interceptores, Interligações das Redes Existentes aos Coletores Troncos, Ligações Domiciliares de Esgotos, Gradeamento Preliminar, Estação de Tratamento de Esgotos (Reator Biológico seguida de Membrana Filtrante) e Emissário Final do Sistema de Esgotos Sanitários de Campos do Jordão, bem como a realização das atividades correlatas e a exploração de fontes de receitas autorizadas no Termo de Contrato.

A Araucária Saneamento S.A. é integralmente responsável pelas obras e pela obtenção dos recursos financeiros para sua execução. A SABESP assumirá toda a operação e a manutenção periódica do sistema após a conclusão da construção, assim como todas as despesas decorrentes da operação e manutenção corretiva, preventiva e preditiva.

O prazo de duração da Sociedade será o necessário para cumprimento de todas as obrigações decorrentes do termo de contrato, e foi estimada em 276 meses.

O valor estimado do contrato é de R\$ 266.880, composto pela remuneração dos serviços prestados através do recebimento de 240 parcelas no valor de R\$ 1.112, que correspondem ao Valor Mensal da Locação (VML), na data de referência dos preços de 1º de março de 2010.

O VML a ser recebido, segundo o contrato, será suficiente para a remuneração de todos os investimentos objeto do contrato em questão e quando do advento do termo contratual, considerar-se-á que esses investimentos foram completamente amortizados.

A primeira etapa do contrato refere-se ao período de prestação de serviço de obras e pré-operação com duração prevista de 30 meses e não é objeto de remuneração a qualquer título.

A segunda etapa do contrato, com duração prevista de 240 meses, contemplará a prestação de serviço de operação assistida e locação e nesse período a Sociedade irá ser remunerada pelo VML.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)**

O valor estimado para conclusão da obra é de R\$ 106.000, conforme contrato entre a Araucária Saneamento S.A. e o consórcio construtor responsável pela sua execução.

Ao término da operação assistida em outubro de 2015, a sua principal atividade operacional passou a ser exclusivamente a locação do Sistema de Esgotos Sanitários de Campos do Jordão à SABESP por um período de 240 meses a partir da emissão do Termo de Aceitação Provisória, formalizado entre a Sociedade e a SABESP e emitido em abril de 2014. Com base nas principais características do contrato de locação, sumarizadas nos itens a seguir, e nos conceitos e práticas contábeis estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que trata de Operações de Arrendamento Mercantil, a referida operação de locação da Sociedade foi avaliada como arrendamento mercantil financeiro, similarmente a uma operação de venda de ativo financiada à SABESP, em função das características relacionadas abaixo:

- A transferência da propriedade do ativo para o arrendatário no fim do prazo do arrendamento mercantil;
- No início do arrendamento mercantil, o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil totaliza, substancialmente, todo o valor justo do ativo arrendado.

Com essa nova configuração, a Sociedade passou a ter como principal objetivo a assunção e o gerenciamento dos ativos (contas a receber) e passivos (financiamentos e patrimônio) produzidos na concessão, exercendo a correspondente gestão até o término do prazo do referido contrato.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: elaboração de projeções para realização dos ativos, determinação de taxa de desconto a valor presente utilizada na mensuração de certos ativos e passivos circulantes e não circulantes e determinação das receitas e custos de construção.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos e estimativas críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Determinação das receitas e custos de construção

Quando a Sociedade contrata serviços de construção, deve reconhecer a receita de construção quando realizada pelo valor justo. A determinação do valor justo referente à parcela de construção requer a aplicação de julgamento e estimativas para determinação do montante a ser alocado como retorno das atividades de construção com base no modelo econômico do contrato.

Na primeira etapa do contrato, que compreende a construção das obras, as receitas e custos associados ao contrato de construção são reconhecidos tomando como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço. A perda esperada no contrato de construção, quando aplicável, é reconhecida imediatamente como despesa.

O custo da obra é registrado com base nos valores efetivamente contratados de terceiros para a construção e é igual ao da receita, pois a Administração da Sociedade entende que o contrato firmado com o poder concedente não prevê margem de lucro na construção.

Na segunda etapa do contrato, que compreende o período de arrendamento mercantil dos ativos será reconhecida a atualização do ativo financeiro registrado a valor justo, com base nas estimativas de retorno interno determinadas no contrato.

Momento de reconhecimento do ativo financeiro

O ativo financeiro está sendo registrado pelo seu valor justo em contrapartida à receita de construção com base nas características do contrato de construção. Após o início das operações, o ativo financeiro passará a ser atualizado pela taxa de retorno de investimento prevista no modelo econômico preparado pela Administração.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1. Instrumentos financeiros ativos

Caixa e equivalentes de caixa

Consiste basicamente em valores mantidos em caixa e bancos com liquidez imediata em montante conhecido de caixa sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e expectativa de utilização em período inferior a 90 dias.

Contas a receber e contas a receber de locação de ativos

Referem-se substancialmente pelas contas a receber decorrentes do contrato de longo prazo com a SABESP, qualificado como contrato de arrendamento mercantil financeiro, com base na Interpretação Técnica ICPC 03 - Aspectos Complementares de Arrendamento Mercantil e no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R1) - Operação de Arrendamento Mercantil. Esses valores são apresentados no ativo circulante e não circulante, com base no respectivo prazo previsto de realização.

3.2. Ativo financeiro

Representado pelo direito a faturar decorrente do Contrato de Longo Prazo com a SABESP. Na primeira etapa do contrato, que compreende o período de construção, é representado pelo direito de recebimento proporcional ao percentual executado das obras contratadas.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Os ativos financeiros da Sociedade (representados pelas contas a receber da SABESP) são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

3.3. Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas e os custos de construção são reconhecidos pelo valor justo de acordo com o percentual de execução das obras contratadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.4.

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o período de competência.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a operação de locação de ativo da Sociedade é caracterizada como uma operação de venda financiada e, para retratar essa nova operação, as seguintes práticas contábeis foram adotadas:

- (a) Reconhecimento contábil da venda do ativo no resultado no exercício de 2015, com a contabilização da receita pelo valor justo em contrapartida com as contas a receber de cliente (circulante e não circulante) e do custo pelo valor contábil do investimento.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. A Sociedade reconhece as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros serão apurados e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Sociedade.

3.4. Receitas e despesas financeiras

Substancialmente representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e debêntures.

3.5. Imposto de Renda e Contribuição Social

Apurados dentro dos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

Impostos correntes

As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social estão baseadas na respectiva base tributável do exercício. A base tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas e despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

Diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são registrados com base no saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicáveis, considerando as alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e de 9% para Contribuição Social.

3.6. Impostos diferidos

Representado pelo PIS e pela COFINS sobre a receita de construção, reconhecidos no passivo circulante e não circulante, conforme projeção de realização da receita a realizar, os quais são decorrentes da diferença entre o reconhecimento pelo critério societário, descrito na Nota Explicativa nº 3.3, e o critério fiscal em que a receita é tributada no momento do recebimento.

3.7. Debêntures e recebíveis

Debêntures mantidas até o vencimento e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.8. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não aplicados pela Sociedade

O CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu o documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 08/2015 divulgado em 05 de novembro de 2015. Esse documento prevê as alterações abaixo em determinados pronunciamentos técnicos em exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016. As alterações são as seguintes:

- **CPC 01 (R1):** Redução ao Valor Recuperável de Ativos - inclusão da previsão de perdas em ativos previstos no CPC 29;
- **CPC 04:** Ativo Intangível - alinhamento de entendimento;
- **CPC 06 (R1):** Operações de Arrendamento Mercantil - inclusão da previsão de ativos previstos no CPC 29;
- **CPC 18 (R2):** Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - alinhamento de entendimento;
- **CPC 19 (R2):** Negócios em Conjunto - novos entendimentos com relação a aquisição de participações e esclarecimentos de determinadas situações;
- **CPC 20 (R1):** Custos de Empréstimos - inclui previsão do CPC 29 e inclui plantas portadoras como ativo qualificável;
- **CPC 21 (R1):** Demonstração Intermediária - esclarecimento de determinadas situações;
- **CPC 22:** Informações por Segmento - alinhamento de entendimento;
- **CPC 26 (R1):** Apresentação das Demonstrações Contábeis - novo entendimento com relação a demonstração de balanço de abertura e alinhamento de divulgação com os demais CPCs;
- **CPC 27:** Ativo Imobilizado - inclusão do conceito de plantas portadoras;
- **CPC 28:** Propriedade para Investimento - alinhamento com os demais CPCs;
- **CPC 31:** Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operações Descontinuadas - alinhamento com os demais CPCs;
- **CPC 33 (R1):** Benefícios a Empregados - alinhamento de texto;
- **CPC 36 (R3):** Demonstrações Consolidadas - alinhamento de entendimento;
- **CPC 37 (R1):** Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade - alinhamento com demais CPCs;
- **CPC 45:** Divulgação de Participações em Outras Entidades - alinhamento com demais CPCs - alinhamento com os demais CPCs.

A Sociedade não espera efeitos significativos em virtude dessas alterações.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Representados por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e bancos	13	51
Aplicações financeiras	7.468	8.778
Total	<u>7.481</u>	<u>8.829</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e são remuneradas a 99,25% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2015.

5. Contas a receber

Representados por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a receber (a)	2.930	2.728
Total	<u>2.930</u>	<u>2.728</u>
Contas a receber de locação de ativos (b)		
Contas a receber - locação de ativo	284.794	-
Recebimentos	(47.369)	-
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(137.119)	-
Ajuste pela taxa de retorno	25.629	-
Total	<u>125.935</u>	<u>-</u>
Ativo circulante	17.917	-
Ativo não circulante	108.018	-
Total	<u>125.935</u>	<u>-</u>

(a) Representa valores a receber da SABESP referente à locação de ativos da estação de tratamento de esgoto em Campos do Jordão.

(b) Refere-se ao valor cumulativo de atualização a valor presente do ativo à taxa de 16,59% ao ano, a qual foi calculada pela Administração para definição do valor justo do ativo, considerando o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a ele associadas e o retorno do investimento realizado pela Sociedade.

O prazo médio das contas a receber é de 35 dias referidas no item (a). Em 31 de dezembro de 2015 não havia saldos vencidos registrados nas contas a receber. Em função de não existir histórico de valores relevantes de inadimplência nas contas a receber, a Sociedade não constituiu provisão para perdas.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

A taxa de retorno do investimento é apurada no modelo econômico-financeiro elaborado pela Administração com base nas premissas do contrato. Essa taxa resulta da contraposição entre a parcela fixa da remuneração pelos investimentos nas obras que compõem o contrato até o fim do contrato e o gasto efetivo com investimento realizado somado a estimativa de gastos adicionais para cumprimento das obrigações do contrato.

A expectativa de realização da totalidade dos créditos é como segue:

Exercício a findar em	
2016	17.917
2017	18.634
2018	19.379
Após 2019	70.005
Total	125.935

6. Ativo financeiro

Representados por:

	2015	2014
Custo de investimento	-	128.547
Recebimentos	-	(12.275)
Ajuste pela taxa de retorno	-	18.413
Total	-	134.686
Ativo circulante	-	14.776
Ativo não circulante	-	119.910
Total	-	134.686

7. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos registrados no passivo não circulante e no ativo não circulante estão representados por:

	2015	2014
Ativo diferido		
Prejuízo fiscal e base de Contribuição Social negativa	12.983	14.976
Passivo diferido		
Ajustes referentes as diferenças entre práticas contábeis fiscais e societárias (a)	(22.474)	(10.950)
Base de cálculo	(9.491)	4.026
Alíquota nominal	34%	34%
Total	(3.227)	1.369

(a) Referem-se aos ajustes decorrentes da adoção inicial das alterações de práticas contábeis adotadas no Brasil, relacionadas ao reconhecimento do ativo financeiro, conforme Lei nº 11.638/2007.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar em	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Até 2034	(3.227)	1.039
Total	<u><u>(3.227)</u></u>	<u><u>1.369</u></u>

8. Empréstimos e financiamentos

Os saldos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, relativos a financiamentos, estavam representados por:

Instituição financeira	Encargos financeiros	Vencimento	2015		2014	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Caixa Econômica Federal	TR + 9% a.a.	01/03/2030	15.022	101.070	3.353	116.417

Em 15 de fevereiro de 2012, a Sociedade firmou o Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Espécie com Garantia Real, com a Petra - Personal Trader Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., como Agente Fiduciário e Representante dos Debenturistas no montante de R\$ 95.500.

Foram emitidas 9.550 debêntures, em uma única série, ao valor nominal unitário das debêntures de R\$ 10, na data da emissão, sendo o valor total da emissão no montante citado acima. As debêntures foram totalmente subscritas e integralizadas em 07 de março de 2012.

O valor nominal unitário de todas as debêntures não será atualizado. A remuneração fará *jus a juros* equivalentes à variação acumulada da taxa referencial (TR), divulgada pelo Banco Central do Brasil (BACEN), capitalizada de sobretaxa de 9% ao ano (*spread*).

A amortização das debêntures será realizada mensalmente, no 1º dia de cada mês calendário, a partir do primeiro dia do 34º (trigésimo quarto) mês calendário contado da data de emissão e o vencimento das debêntures ocorrerá no primeiro dia do 216º (ducentésimo décimo sexto) mês-calendário contado da data de emissão.

A primeira parcela da amortização das debêntures foi paga em 29 de dezembro de 2014.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)**

Os custos de transação incorridos na emissão de debêntures foram contabilizados como redução ao valor justo do instrumento financeiro de dívida e estão sendo apropriados para o resultado na fluência do prazo, pelo custo amortizado, conforme Pronunciamento Técnico CPC 08 - Custos de transações e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, em 31 de dezembro de 2015 o saldo totalizava R\$ 2.150, sendo, R\$ 152 no curto prazo e R\$ 1.998 no longo prazo.

Os custos de transação são oriundos de gastos relativos à remuneração e pagamentos de serviços profissionais de terceiros, tais como: advogados, consultores, profissionais de bancos e corretores de investimentos, etc.

Garantias

As debêntures são garantidas por:

- (i) Alienação fiduciária - cada acionista alienará fiduciariamente, em favor dos Debenturistas, a totalidade das ações ordinárias de emissão da Sociedade de titularidade de acionistas, bem como todos os bens, títulos ou valores mobiliários nos quais tais ações sejam convertidas e os direitos futuros de preferência de aumento de capital;
- (ii) Os acionistas da Sociedade empenharam, também em favor dos debenturistas, os direitos creditórios de titularidade das ações decorrentes do fluxo de dividendos, juros sobre capital próprio, bonificações, desdobramentos, proventos, frutos ou rendimentos, relativos às ações a serem distribuídas pela Sociedade e todo e qualquer direito de crédito atual ou futuro;
- (iii) A Araucária, em caráter irrevogável e irretratável, cedeu fiduciariamente, em favor dos Debenturistas, nos termos do artigo 66-B da Lei nº 4.728/65, com a redação datada pela Lei nº 10.931/04 do Código Civil, todos os Direitos Creditórios, principais e acessórios, atuais e futuros, de sua titularidade, devidos pela Sabesp e oriundos do Contrato de Locação de Ativos, inclusive dos direitos creditórios decorrentes da vinculação, pela Sabesp, em seu favor, da parcela da arrecadação prevista na Cláusula nº 25 do Contrato de Locação de Ativos, mantidos e/ou creditados na Conta "Recebíveis", inclusive enquanto em trânsito ou em processo de compensação bancária;
- (iv) A Araucária a partir de 1º de dezembro de 2014 está obrigada, em caráter irrevogável e irretratável, a manter na Conta corrente de sua titularidade nº 0495-4, agência 3097, junto à Caixa Econômica Federal, os valores referentes à Reserva de Caixa, equivalentes a, no mínimo, os pagamentos devidos, relativos à remuneração e as amortizações de principal das Debêntures, devido nos 3 (três) meses imediatamente subsequentes. O saldo a ser mantido na conta mencionada acima foi cedido fiduciariamente, em caráter irrevogável e irretratável aos Debenturistas.

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

A Araucária Saneamento S.A possui obrigações contratuais decorrentes da Emissão de Debêntures relacionados à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos na Escritura (covenants financeiros), que exigem Índice de Cobertura da Dívida (ICSD), não inferior a 1,3x, a ser apurado anualmente, com base nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício anterior, auditadas por auditores externos independentes registrados na CVM e obrigações financeiras e societárias a serem cumpridas perante os debenturistas. Essas cláusulas são revistas e exigidas no fechamento do exercício social da Sociedade. Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade cumpriu com todas as cláusulas restritivas (*covenants*) vigentes relativas ao contrato de financiamento.

9. Contas a pagar com partes relacionadas

Representado por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
GS Inima Brasil Ltda.	16	16
Contas a pagar - partes relacionadas	<u>16</u>	<u>16</u>

10. Impostos diferidos

Representado por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
PIS - diferido	-	2.042
COFINS - diferido	-	9.403
Total de impostos diferidos	<u>-</u>	<u>11.445</u>
Passivo circulante	-	595
Passivo não circulante	-	10.850
Total	<u>-</u>	<u>11.445</u>

Os valores foram baixados em virtude do reconhecimento dos efeitos da venda do ativo constituído pela Sociedade para a SABESP.

11. Obrigações sociais

Representado por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Obrigações trabalhistas	-	1
Salários e rescisões	14	7
Provisões de férias e 13º salário	3	10
Total de obrigações sociais	<u>17</u>	<u>18</u>

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

12. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2015, o valor do capital social integralizado é de R\$ 17.800 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2014), e está representado por 17.800.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e assim distribuídas:

	<u>Ações ordinárias</u>	<u>% Participação</u>
GS Inima Brasil Ltda.	9.078.000	51%
CESBE S.A. - Engenharia e Empreendimentos	5.340.000	30%
Construtora Elevação Ltda.	3.382.000	19%
	<u>17.800.000</u>	<u>100%</u>

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é constituída em conformidade com a legislação societária na base de 5% do lucro líquido do exercício, quando existir, até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital mais as reservas.

O estatuto da Sociedade prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, quando existir, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

13. Receita líquida

São representadas por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita líquida	<u>134.862</u>	<u>20.344</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultados é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita de locação de ativo	20.364	18.413
Receita de venda	116.609	-
Receita de obras	(52)	2.887
PIS	(366)	(250)
COFINS	(1.693)	(1.152)
Reversão PIS / COFINS s/ receita de construção	-	446
Receita líquida	<u>134.862</u>	<u>20.344</u>

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

14. Custos e despesas por natureza

Estão representados por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custos dos serviços prestados		
Custo dos serviços prestados de construção	116.562	2.620
Pessoal	15	74
Manutenção e conservação	224	31
Aluguéis	16	3
Seguros diversos	12	-
Outros custos operacionais	15	28
Total de custos	<u><u>116.844</u></u>	<u><u>2.756</u></u>
Despesas gerais e administrativas	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Seguros diversos	118	29
Assessorias	215	254
Despesas diversas	48	37
Processo trabalhista	31	-
Impostos e taxas	31	5
Crédito de PIS/ COFINS não cumulativos	(378)	(404)
Total de despesas	<u><u>65</u></u>	<u><u>(79)</u></u>

15. Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.194	460
Varição monetária ativa	6	105
Total de receitas financeiras	<u>1.200</u>	<u>565</u>
Despesas financeiras		
Juros pagos ou incorridos	(12.473)	(11.236)
Despesas bancárias	(3)	(5)
Despesas com financiamento	(152)	(152)
Total de despesas financeiras	<u>(12.628)</u>	<u>(11.393)</u>
Resultado financeiro	<u><u>(11.428)</u></u>	<u><u>(10.828)</u></u>

ARAUCÁRIA SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

16. Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação entre as alíquotas efetivas e a taxa nominal do Imposto de Renda e da Contribuição Social nas demonstrações do resultado referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	18.169	6.839
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, de acordo com a alíquota vigente	(6.177)	(2.327)
Imposto de Renda e Contribuição Social contabilizados	<u>(6.177)</u>	<u>(2.327)</u>
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social:		
Correntes	(1.581)	-
Diferidos	(4.596)	(2.327)
Total	<u><u>(6.177)</u></u>	<u><u>(2.327)</u></u>

17. Lucro por ação

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro líquido básico e diluído por ação.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Básico		
Lucro líquido do exercício	348	4.512
Número de ações ao fim do exercício (em milhares)	17.800	17.800
Lucro líquido por ação - básico - R\$	<u><u>0,020</u></u>	<u><u>0,253</u></u>
Diluído		
Lucro líquido utilizado na apuração do prejuízo básico por ação	348	4.512
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação (em milhares)	17.800	17.800
Lucro líquido por ação - diluído - R\$	<u><u>0,20</u></u>	<u><u>0,253</u></u>

Não há diferença entre o lucro básico e diluído por ação por não ter havido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

18. Demonstrações dos fluxos de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota Explicativa nº 4.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

b) Informações suplementares

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa		
Fornecedores do ativo financeiro	-	1

19. Instrumentos financeiros

19.1. Exposição a riscos cambiais

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

19.1.1. Exposição a riscos de taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade não apresentava saldo de passivo exposto a riscos de taxas de juros relevantes.

19.2. Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos e aplicações financeiras.

A Sociedade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

19.3. Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Sociedade em 31 de dezembro de 2015 representam o valor justo em função da natureza e característica dos saldos registrados em balanço. A Sociedade não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

20. Cobertura de seguros

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução e cumprimento do contrato de construção e das demais funções operacionais. Adicionalmente, a Sociedade mantém coberturas de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo “todos os riscos” para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano dos bens que integram o Contrato, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de engenharia, riscos patrimoniais, perdas de receita, responsabilidade civil e garantia de obrigações contratuais.

Em 31 de dezembro de 2015, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade de seguro</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Responsabilidade civil - geral	3.000
	Riscos operacionais	50.000
Seguro-garantia	Garantia de execução do contrato	5.306

21. Eventos subsequentes

A Sociedade não identificou eventos subsequentes as demonstrações contábeis que necessitem ser divulgados.

22. Contingências

A Sociedade mantém o montante de R\$ 94 referente a contingências trabalhistas que os assessores jurídicos da Sociedade entendem como possíveis de perda.

23. Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Sociedade e autorizadas para emissão em 15 de janeiro de 2016.